

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

POR QUE AVALIAR

Avaliar políticas e programas sociais tornou-se um desafio.

Motivos que justificam a avaliação:

- A avaliação é um dever ético;
- A avaliação tem importância estratégica;
- A avaliação tornou-se imprescindível para captação de recursos;

- Avaliação é a atribuição de valor que mede o grau de eficiência, eficácia e efetividade de políticas, programas e projetos sociais. Assim compreendida, identifica processos e resultados, compara dados de desempenho, julga, informa e propõe.
- Portanto, toda política pública deve ser sistematicamente avaliada do ponto de vista de sua relevância e adequação às necessidades sociais.

O QUE É AVALIAÇÃO

- É um processo contínuo e permanente, que envolve o projeto desde a sua concepção, sua implementação e seus resultados;
- É um processo participativo, que envolve gestores, equipe executora e beneficiários, parceiros e financiadores;
- É um processo de aprendizagem social, que permite aos envolvidos a apropriação reflexiva da ação.

CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO

- Conhecer os fatores positivos, apontar seus equívocos e insuficiências, com a finalidade de buscar seu aperfeiçoamento ou reformulação;
- A avaliação tem o duplo objetivo: o de autoconhecimento, e de formulação de subsídios para a tomada de decisão institucional, visando a qualidade da gestão da política objeto da avaliação.

OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

- A primeira fase da avaliação:
- Avaliação ex-ante, ou avaliação do diagnóstico e da proposta; esse tipo de avaliação verifica a capacidade do projeto de responder as demandas do público alvo, a viabilidade da proposta, a coerência entre objetivos estratégias e resultados pretendidos
- A segunda fase da avaliação:
- Monitoramento e acompanhamento avaliativo;

FASES DA AVALIAÇÃO

- O monitoramento durante a implementação e execução é imprescindível, pois fornece informações importantes sobre problemas ou desvios no desempenho do projeto, o que permite a correção no decorrer da ação.
- Para a efetivação dessa fase é necessário estabelecer, um sistema de informações operativo e técnico que permita o acompanhamento de todo o processo

MONITORAMENTO/ACOMPANHAMENTO AVALIATIVO

- É a avaliação final ou de impacto:
- Quando se objetiva medir a efetividade ou o impacto, é necessário proceder a uma avaliação depois de algum tempo do término do projeto.
- A avaliação de impacto concentra-se em aferir se os beneficiários diretos e a própria organização gestora experimentaram mudanças efetivas em sua situação como consequência do projeto realizado.

AVALIAÇÃO POST_FACTO

- Indicador consiste em um valor usado para medir e acompanhar a evolução de algum fenômeno ou os resultados de processos sociais;
- A definição de indicadores requer muita clareza sobre os objetivos e a lógica de cada programa.

Aspectos que devem ser considerados na definição dos indicadores:

a) a validade , a capacidade de o indicador medir o fenômeno que se pretende avaliar;

INDICADORES DE AVALIAÇÃO EM PROJETOS SOCIAIS

b) a **confiabilidade**, significa a qualidade dos dados que servirão de base para a construção do indicador;

c) **simplicidade**, facilidade de compreensão;

d) **seletividade/sensibilidade/especificidade**, expressar características essenciais e mudanças esperadas;

Os indicadores podem ser definidos como fotografias de determinadas realidades sociais. Essas fotografias podem ser comparadas ao longo do tempo permitindo um acompanhamento das alterações de uma mesma realidade. Ex: IDH- Índice de Desenvolvimento Humano. IDF- Índice de Desenvolvimento das Famílias.

INDICADORES

- Em qualquer tipo de avaliação, três parâmetros ganham importância: eficiência, eficácia e efetividade.
- Eficiência: corresponde ao custo do projeto; este será eficiente quanto menor for o seu custo e maior o benefício.
- Eficácia: esta é medida na relação estabelecida entre meios e fins, isto é, se o projeto foi capaz de alcançar objetivos e metas.

Indicadores

- Efetividade: a efetividade é medida pela quantidade de mudanças significativas e duradouras na qualidade de vida ou desenvolvimento do público beneficiário da ação que o projeto ou política foi capaz de produzir. Para medir o grau de efetividade de um projeto, torna-se necessária a adoção de uma perspectiva comparativa entre o antes e o depois.

INDICADORES

- A primeira fase da avaliação, ex-ante ou avaliação do diagnóstico e da proposta. Em geral, suas perguntas focam: a capacidade do projeto de responder às demandas e expectativas do público alvo; a viabilidade do projeto; a coerência entre objetivos; estratégias e resultados pretendidos.
- A segunda fase da avaliação, corresponde ao monitoramento e acompanhamento avaliativo: Essa fase identifica os problemas e desvios para a correção de rumos necessária.

FASES DA AVALIAÇÃO

- A terceira fase da avaliação: é a avaliação post-facto ou de resultados e impactos, esta concentra-se em aferir se os beneficiários diretos e a própria organização gestora experimentaram mudanças efetivas em sua situação, como consequência do projeto.
- Esse tipo de avaliação deve ser realizada após o término do projeto.

FASES DA AVALIAÇÃO

- Na medida em que os conselhos municipais tornam-se mais representativos e começam a intervir mais intensamente na elaboração e implementação das políticas públicas , a utilização de indicadores torna-se ferramenta fundamental para democratizar informações básicas e desenvolver avaliações efetivas.

CONCLUSÃO